

SIMPÓSIO TEMÁTICO - (VIRTUAL - REMOTO) ST: OLHARES SOBRE
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: GÊNERO, SEXUALIDADE E
INTERSECCIONALIDADE

**OLHARES SOBRE LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: GÊNERO,
SEXUALIDADE E INTERSECCIONALIDADE**

Luciana Borges (borgeslucianab@ufcat.edu.br)

Maria Da Glória De Castro Azevedo (gloriazevedo@uft.edu.br)

O campo dos estudos literários tem demandado, cada vez com mais profundidade, a descolonização das abordagens e dos saberes envolvidos na análise crítica da literatura. A consideração de que as representações ficcionais e poéticas expressam estruturas mentais comprometidas com o contexto histórico e com as ideologias, para além das construções estético-formais que as constituem, tem norteado grande parte das elaborações críticas contemporâneas. Nesse contexto, a perspectiva de gênero se consolidou com um desses modos de ver e rever a produção da literatura, o estabelecimento do cânone, o reconhecimento de autores e autoras, as relações intrínsecas ao mercado editorial, dentre outros.

Considerando que o gênero, como categoria organizacional da sociedade, baseia-se em repetições rígidas que soam como naturais na constituição dos

sujeitos, conforme nos aponta Judith Butler (2003), a literatura produzida por homens e mulheres, sendo um produto cultural, não estaria isenta dessas mesmas investidas. Desse modo, a representação feminina na literatura e nas artes passa pelo olhar da (des)construção da feminilidade como modo de desnudar os discursos patriarcais que alicerçam as relações de poder entre os gêneros, sendo que o discurso literário se constitui, portanto, como ambiente privilegiado para o estudo dessas relações.

Nessa perspectiva, as mulheres autoras passam da posição de objeto da enunciação feita por homens, para a posição de sujeitos discursivos, aptos a construir um universo próprio de representação. Portanto, o presente Simpósio temático busca se articular em torno de três principais linhas de estudos pertinentes ao universo feminino na literatura: 1) identificar e resgatar as vozes femininas silenciadas no cânone literário; 2) reconhecer o que faz um texto literário ser identificado como uma escritura de autoria feminina; e, por último, 3) analisar o papel da mulher na literatura em determinadas funções: a de narrar, a de criar, a de compor perfis femininos por meio de personagens que problematizem as questões de gênero, raça e classe social. Temas caros à experiência feminina como a maternidade, a sexualidade e o erotismo, a formação intelectual e profissional, os conflitos com a conjugalidade patriarcal, a constituição de uma identidade de escritora e o domínio da linguagem literária perpassam a escrita de mulheres e constituem um rico acervo de análise.

A relevância de se voltar para a investigação da autoria feminina no meio acadêmico se relaciona diretamente à necessidade de, como aponta Ria Lemaire (1994), reescrever a história da literatura em uma perspectiva menos falocêntrica, considerando o apagamento sistemático das mulheres na história da humanidade. Por outro lado, é preciso também nunca esquecer que a categoria mulheres não é homogênea, o que nos conlamba à perspectiva interseccional apontada por Lélia González (2020) e Glória Anzaldúa (2000) para considerarmos que o grupo escritoras também não o é. Escritoras periféricas, escritoras negras, escritoras indígenas, escritoras pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+ tem trânsito específico quando comparadas às que detêm privilégios de raça, classe e orientação sexual normativa.

Diante do exposto, o presente Simpósio temático acolherá pesquisas que versem sobre autoria feminina em suas diversas interfaces, conforme explicitado. Portanto, convidamos pesquisadores e pesquisadoras cujas pesquisas se vinculem ao eixo A mulher na literatura, a constituir conosco esse espaço discussão no VII Sinael, considerando a demanda crescente da área de Linguística e Literatura pela visibilidade e inserção de maior diversidade no cânone literário, bem como as demandas oriundas da legislação específica que estabelece a obrigatoriedade dos estudos de história e cultura negra e indígena no ensino das licenciaturas.

Palavras-chave: literatura; autoria feminina; gênero; interseccionalidade.